

PISA LIGEIRO



Informativo do Sindicato dos Professores Municipais de Cubatão

JORNADA JÁ!

CAMPANHA PELA REGULAMENTAÇÃO DA JORNADA ESTÁ CRESCENDO

Em todas as lutas por valorização e por melhores condições de trabalho, o avanço dos trabalhadores está diretamente ligado à capacidade de organização e mobilização da categoria. Com a questão da Jornada não será diferente e as professoras e professores já perceberam isso.

Demos os primeiros passos para iniciar a Campanha pela Regularização da Jornada e

para conquistar de uma vez por todas o compromisso do Governo em sanar essa situação bizarra que há anos prejudica seriamente o Magistério de Cubatão. Na reunião do dia 18 de agosto discutimos as possíveis estratégias para pressionar o prefeito a dar andamento ao projeto para acabar com as distorções. Projeto este que está parado desde antes da pandemia em alguma gaveta da Secretaria de Finanças,

aguardando estudo de impacto financeiro.

Na assembleia do dia 31 de agosto reafirmamos a necessidade de nos movimentarmos e deliberamos sobre as atividades em um calendário de lutas. Agora é colocar o bloco na rua!

Fizemos um ensaio geral em pleno desfile cívico no último dia 3. Vestimos preto e levamos nas camisetas e na faixa nossa indignação. Ainda que de forma silenciosa para não prejudicar o protagonismo das crianças no evento, demos o nosso recado: “Cubatão merece uma Educação de qualidade. Ensino de qualidade começa com a valorização dos professores”.

Várias professoras e professores convocados para acompanhar suas turmas na avenida emprestaram seus corpos para manifestar as palavras de ordem: “Vergonha, prefeito Ademário desvaloriza os professores. Regularização da Jornada Já!”.



O Sindicato percorreu as escolas para incentivar o engajamento e para ajudar a tirar os representantes do GT de organização dos futuros atos. Não vamos parar por aqui! Outras atividades serão organizadas para os próximos dias! Fiquem atentos aos avisos do sindicato para os novos passos do movimento. Estimule os colegas a também se mexerem!



A LUTA É DE TODOS!

Não podemos mais aceitar que o Governo faça economia com a folha de pagamento cortando na nossa carne e comprometendo nosso merecido descanso no futuro, quando chegar a aposentadoria.

Como sabemos, a atual situação nos prejudicará muito no momento da aposentadoria, pois as contribuições previdenciárias não incidem sobre a ampliação de jornada. Esta é uma aberração administrativa que só acontece em Cubatão e mostra o quanto o Magistério da cidade é discriminado e desvalorizado. O Governo faz economia com a jornada, com erros no pagamento e outros cortes, tudo isso sem nenhum investimento em melhoria da Educação!

E engana-se que acha que essa é uma bandeira apenas do Fundamental 2. O Infantil 2 e o Fundamental 1 têm suas jornadas recortadas e constituídas de maneira imprecisa. Já os docentes do período integral não têm as 200 horas respeitadas para seus direitos.

Ou seja, todos os segmentos são prejudicados pelas distorções ligadas à jornada e precisam somar forças nessa batalha.

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!

POR UMA ATRIBUIÇÃO MENOS INJUSTA E MAIS TRANSPARENTE!

Nessas últimas semanas têm ocorrido uma aproximação, um diálogo entre Sindpmc e a SEDUC acerca de vários temas, entre os quais fixar resolução do Processo de Atribuição de aulas para 2022. Esse esforço, de caráter coletivo, faz parte do entendimento de muitos companheiros sobre a importância desses canais, mesmo com tantos desgastes e desrespeito a nossa categoria.

Uma primeira proposta de resolução foi posta a exame. Organizaram-se reuniões e uma Assembleia para decidirmos sobre aprovação integral da proposta, com ou sem ressalvas.

Entre o que foi resolvido em

Assembleia e acolhido, duas mudanças mais significativas em relação ao primeiro texto. Reconhece a “manutenção de jornada” atribuindo as aulas livres para essa fase conforme lista de classificação geral SEDUC, e ajusta o Artigo 1º da resolução 15/2017 para que professores de Ensino Fundamental I e Educação Infantil II, que trabalham em escolas de período integral, sejam enquadrados no Inciso I: Jornada Integral 40h semanais.

A respeito da validação de diplomas para fins de pontuação, a Seduc manterá pontuação em dobro aos cursos oferecidos pela Secretaria, mas acolhe ao menos

dobrar a possibilidade de examinar outros cursos correlatos realizados pelos professores.

Há também o compromisso da realização presencial do processo de atribuição, bem como o oferecimento, para manutenção de jornada, dos chamados “lotes quebrados” na composição da carga, conforme Lei 22/2004 e Resolução 15/2017.

Reafirmamos o compromisso de manter sempre informados os associados e todos os trabalhadores da educação a respeito desses diálogos e dessas aproximações, reiterando nossa postura de defesa dos interesses dos professores e da educação em Cubatão.

INFANTIL 1 RUMO À EQUIPARAÇÃO

O segmento da Educação Infantil 1 está de parabéns quanto à fibra e a persistência na luta pela equiparação salarial (alteração de nível e padrão de A1 para F10). Há anos essas professoras sofrem com uma injusta distorção salarial e com o descaso dos governos de Cubatão sobre o assunto.

Quando assumiu o sindicato, a Gestão Lutar e Resistir realizou duas reuniões online para ouvir as servidoras da Educação Infantil 1 e construir uma pauta específica para esse segmento.

Além da bandeira do enquadramento correto, foi levantada a questão do horário de entrada e saída das creches, que impossibilita as professoras de acumular em outros municípios vizinhos.

Outra prioridade elencada foi e é o piso salarial do Magistério, que teve reajuste de cerca de 33% no ano de 2022, defasando ainda mais o salário base do segmento.

Houve dois atos no Paço Municipal: um para a entrega da pauta do Infantil 1 e o outro para apoiar a reunião agendada pelo governo para tratar o piso salarial.

Além disso, tanto a equiparação quanto o piso do Magistério foram pautas da Campanha Salarial 2022. Como já tinha acontecido antes, o governo mais uma vez não honrou com a palavra de implementar o piso do Magistério e abrir discussão para o reenquadramento de todo segmento no nível faixa F10.

No caso do piso, o sindicato judicializou a questão e estamos aguardando uma liminar



favorável (mais detalhes na matéria abaixo).

Junto com o SindPMC, o segmento também realizou duas assembleias específicas. A primeira, realizada em 23 de novembro de 2021, encaminhou uma sugestão de ampliação de horário de uma hora aula para os professores que desejam ampliar. Na ocasião, a categoria rejeitou a ação coletiva que o sindicato indicou como uma estratégia de luta para o reenquadramento de todas as professoras. Referente ao horário reivindicado, a nova secretária de Educação já foi oficiada e ficou de averiguar a possibilidade de alteração.

Na segunda assembleia, em 3 de setembro último, houve novamente o debate sobre a possibilidade da ação coletiva. Desta vez a categoria resolveu aprovar este encaminhamento, depois de entender os trâmites jurí-

dicos e se certificar que esta estratégia não causará qualquer prejuízo às professoras que já conseguiram via judicial o reenquadramento e às professoras com processos individuais em andamento.

Na assembleia, solicitada pelo próprio segmento, foram tiradas todas as dúvidas jurídicas com o advogado do SindPMC, Enrico Watanabe. Ele explicou que a ação servirá como uma maneira de forçar um acordo homologado nos autos para resolver de uma vez por todas a vida de todas as educadoras, ou seja, de quem já ganhou ações individuais e ainda espera receber o valor correto e de quem perdeu os processos e amarga todos os meses a remuneração inferior ao que merece. Ganhando ou perdendo o processo coletivo, nada muda para quem já está re-

cebendo o salário justo após sentenças vitoriosas.

É importante que as professoras que ainda não são associadas procurem o sindicato o quanto antes para preencher e assinar a ficha de filiação.

Também é essencial que todo o professorado entenda que nada substitui a luta política. Ela deverá continuar sendo priorizada nos mais diversos formatos, seja por meio de atos públicos, diálogo com vereadores, reuniões com o Governo, audiências públicas e o que mais a categoria deliberar em seus fóruns de decisão.

Sabemos que a vitória não cairá do céu e nem da boa vontade da administração. Quanto mais gente envolvida nas atividades, maiores as chances de avançarmos!

JANTAR FESTIVO DO DIA DO PROFESSOR

Abraçar o ofício do Magistério é uma tarefa árdua por todos os motivos que estamos cansados de vivenciar na pele.

Nos doamos muito e recebemos muito abaixo do justo. Enfrentamos todos os dias uma gama cada vez maior de obstáculos gerados pela ineficiência dos governos e pelo projeto político de deliberado sucateamento do Ensino Público. Temos, sim, o direito de comemorar nossa sobrevivência com um mínimo de dignidade que nos resta. E pensando em abraçar cada uma das batalhadoras e cada um dos batalhadores da Educação de Cubatão, o SindPMC convida a todos os associados a participarem de um Jantar Festivo em comemoração ao Dia dos Professores. Será no dia 21, às 20 horas, na nova sede (Rua Cidade do Pinhal, 91, ao lado do Bom Prato). Convites gratuitos para todos os filiados. Os detalhes sobre o procedimento para a confirmação das presenças serão divulgados nas nossas redes em breve.



VEM AÍ O

OUTUBRO DA EDUCAÇÃO

6/10 (QUINTA)

18h - Happy Hour/ Bazar da Educação

19h - Mesa de abertura: **Mercantilização da Educação e seus impactos no trabalho docente**

Mediação: Magali Pereira

DEBATEDORES

LUCIANA GALZERANO: *Processos de privatização da educação básica e seus impactos no trabalho docente*

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas e Mestre em Educação pela mesma instituição. Atualmente cursa o Doutorado em Educação na Universidade de São Paulo. Como pesquisadora, atua nas áreas de Política Educacional e Administração de Sistemas Educacionais, com foco nos processos de privatização da educação.

TIAGO FREITAS: *A educação do século XXI e a Reforma do Ensino Médio enquanto utopias educacionais do Capital*

Graduado em Sociologia e Mestre em Educação pela UNICAMP. Atua no núcleo de Educação do Departamento de Avaliação de Políticas Públicas do Governo do Estado de São Paulo.

INDRA JUSTINO: *O Ensino integral na rede estadual e o Projeto de vida para o Capital*

Professora da rede pública estadual e municipal, formada no magistério pelo antigo CEFAM e em letras pela UNESP/ Araraquara. Atua na educação há 20 anos. Atualmente é professora da rede de Cubatão, na UME Rui Barbosa e Professora Coordenadora da Área de Linguagens na EE Pastor Alberto Augusto. Possui curso de Especialização em ensino fundamental pela USP.

10/10 (SEGUNDA)

18h - Happy Hour/ Bazar da Educação

19h - Mesa 2: **Saúde Mental, Medicalização da Vida e Educação**

Mediação: Paula D'Albuquerque

DEBATEDORES

VINÍCIUS LIMA: *O processo de adoecimento como consequência da sociabilidade capitalista, a perda de sentido e o esvaziamento do trabalho do professor*

Psicólogo, servidor da Prefeitura de Cubatão, atua no CRAS e é ex-servidor da Prefeitura de São Vicente.

JANAÍNA GOMES DOS REIS: *Saúde mental e o sofrimento psíquico para além do indivíduo. Aspectos sociais e políticos como parte do processo de saúde mental/ adoecimento e sofrimento.*

Graduada em Psicologia e Pedagogia. Possui especialização em Psicologia Clínica - Teorias e Práticas em Psicanálise e Psicologia jurídica.

ROSE FOLTRAN: *Críticas e possibilidades de enfrentamento do fenômeno da medicalização da aprendizagem e do comportamento. Medicalização como processo de controle e submissão à lógica do Capital*

Psicóloga escolar na rede municipal de São Bernardo do Campo. Membro do grupo de estudos das obras de Vigotski e Marx do LIEPPE (Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar) - USP

18/10 (TERÇA)

18h - Happy Hour/ Bazar da Educação

19h - Mesa 3: **Desafios e caminhos para construção de uma escola antirracista**

Mediação: Yasmin Brandão

DEBATEDORES

JOSELÍCIO FREITAS: *Conceito de racismo estrutural*

Mais conhecido como Juninho, Joselicio Junior é jornalista, especialista em Mídia Informação e Cultura pelo CELACC ECA-USP, mestrando em Mudança Social e Participação Política pela EACH-USP, editor da Dandara Editora, militante do Círculo Palmarino

CINDIANE ANDRADE MARTINS: *"Afrobetização" e a necessidade de pautar um currículo antirracista desde a educação infantil*

Licenciada em Pedagogia, especialista em educação infantil e práticas inovadoras. Há 11 anos professora de Educação Infantil na rede municipal de Cubatão, Cindi também desenvolveu trabalhos de alfabetização em ONGs, foi professora de escola privada e diretora de creche na rede conveniada de São Bernardo do Campo. Atualmente responde pela Coordenação Pedagógica na UME Rio Grande do Sul.

EUNICE MARTINS RODRIGUES DA SILVA: *Práticas antirracistas com adolescentes e sua relação com o PPP da escola*

Graduada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e em Direito pela Faculdade Aldeia de Carapicuíba (FALC)/SP. Especialista em Direito Aplicado à Educação pela Faculdade Campos Elíseos-SP. Foi Assessora Jurídica da Diretoria de Educação Freguesia Brasilândia - SME/SP. Atualmente é Professora de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental II, junto a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo. Atua no magistério há 15 anos, ministrando aula para o Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA

MAYKON RODRIGUES DOS SANTOS: *Processos históricos de reprodução do racismo na escola*

Graduado em História pela Ufop e Mestre em História Social pela Unicamp. Atualmente estuda identidade étnica entre escravos e ex-escravos. É professor de História das redes municipais de Santos e Cubatão e membro da atual diretoria do Sindicato dos Professores de Cubatão.

19/10 (QUARTA)

18h - Happy Hour/ Bazar da Educação

19h - Oficinas

JUSTIÇA ABSOLVE PROFESSORA EM PROCESSO MOVIDO PELO PREFEITO

O Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP), em decisão da Vara do Juizado Especial Criminal de Santos, julgou improcedente nesta segunda-feira (29), a queixa-crime do prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira, contra a professora e atualmente presidente do SindPMC, Paula D'Albuquerque. Cabe recurso.

No processo, o prefeito alega que foi alvo de injúria e difamação, na época em que repercutiu em toda a imprensa investigações sobre a chamada Máfia da Merenda.

Em sua decisão, a Juíza de Direito Auxiliar, Luciana Castello Chafick Miguel ressaltou: “A pessoa pública, aquela que se dedica à vida pública ou que a ela está ligada como aqueles que exercem cargos políticos, tem a divulgação da sua imagem consentida de forma tácita e não pode reclamar dessa divulgação, de comentários, gracejos e críticas no âmbito do exercício profissional, vedado, evidentemente, excessos com dolo específico de ofender a

honra. No caso em tela, entendo que agiu a querelada dentro dos limites da sua liberdade de expressão, com animus jocandi ao compartilhar



“meme” com a suspeição do governo - que também era compartilhado por meio do aplicativo WhatsApp - envolvendo o Prefeito de Cubatão, figura pública que deve suportar eventuais críticas de antagonistas políticos no curso da investigação”.

Continua em trâmite uma outra denúncia movida pelo prefeito não só contra Paula, mas também contra outros três servidores: Hamilton Moreira, Maykon Rodrigues e Enrico Watanabe. Nesta denúncia de difamação, que corre desde 2018, o prefeito alega que os funcionários ofenderam sua honra de forma objetiva e subjetiva, ao par-

ticiparem de atos cobrando direitos, atos estes que contaram com a participação de parte expressiva da categoria.

Reafirmamos: Lutar não é Crime. O fato de um prefeito municipal buscar a Justiça para atacar criminalmente nossos companheiros servidores demonstra o despreparo deste mesmo gestor em receber críticas, ainda que duras, daqueles que se mobilizam em defesa da qualidade dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores e da população.

Ao invés de intimidar a representatividade da categoria usando um poder coercitivo, quem está em mandato político tem o dever de se abrir a questionamentos e aceitar o embate público inerente à função.

Todo nosso apoio aos companheiros de trabalho e de luta que não aceitam ser calados! Este ataque é um ataque extensivo a cada trabalhador e trabalhadora da Prefeitura de Cubatão em seu livre direito à manifestação e pensamento crítico.

Não somos criminosos! Somos trabalhadoras e trabalhadores resistindo à perda de direitos, à precarização do nosso trabalho e ao desmonte do serviço público. Seguiremos em luta!

Quando a atual diretoria foi eleita, um dos compromissos era abrir as contas do sindicato e dar total transparência à movimentação financeira da entidade. Publicaremos regularmente os balancetes com todas as informações do dinheiro que entra e sai da conta do SindPMC. Confira abaixo a prestação de contas de Julho/2022:

Prestação de Contas - julho de 2022

| Entradas | Valores | Data |
|---------------------|---------------|----------|
| Aposentados | R\$ 14.553,00 | 06/07/22 |
| Aposentados | R\$ 44,10 | 06/07/22 |
| Aposentados | R\$ 264,60 | 06/07/22 |
| Prefeitura - Ativos | R\$ 22.905,00 | 08/07/22 |
| Festa - ingressos | R\$ 734,67 | 20/07/22 |
| Festa - ingressos | R\$ 15,52 | 29/07/22 |

Total de entradas R\$ 38.516,89

| Saídas | Valores |
|------------------------------------|---------------|
| Tarifas | R\$ 232,84 |
| Pagamento de Funcionárias | R\$ 15.063,07 |
| INSS+FGTS+ ISS + taxas | R\$ 3.124,11 |
| Contas (água, luz e internet) | R\$ 761,63 |
| Combustível | R\$ 902,85 |
| Comunicação (Jornal, vídeo e Face) | R\$ 4.130,20 |
| Pagamento Contabilidade | R\$ 1.212,00 |
| Manutenção e material escritório | R\$ 1.938,03 |

Total das saídas R\$ 27.364,73

Saldo para o mês seguinte R\$ 31.181,03

Saldo da poupança R\$ 147.871,18

Anote aí!



sindpmc/



@sind.pmc/



apmcubatao@hotmail.com



Telefone e
Whatsapp:

3361-9424